

Código: 4730

Chave: 00426C9055

Área Científica: Medicina do Adolescente

Tipo: Caso Clínico

Título: ARTÉRIA LUSÓRIA: UMA CAUSA RARA DE DISFAGIA

Autores: Lia Mano¹; Teresa Almeida²; Maria Do Carmo Pinto¹

Filiações: 1 - Hospital Dona Estefânia, CHLC, EPE; 2 - Hospital do Espírito Santo de Évora

Palavras-chave: artéria lusória, adolescente, disfagia

Introdução / Descrição do Caso

A Disfagia Lusória é uma condição rara, causada pela compressão do esófago pela artéria lusória, uma emergência anómala da artéria subclávia direita. Geralmente assintomática, as manifestações ocorrem sobretudo em adultos quando a artéria se torna tortuosa, rígida e/ou dilatada. O diagnóstico baseia-se na radiografia contrastada do esófago e na angiografia.

Adolescente de 12 anos, sexo feminino, transferida para Hospital Pediátrico Terciário para esclarecimento de odinofagia e disfagia para sólidos de agravamento progressivo, referenciada ao terço superior do esófago, e perda ponderal (4kg) com três semanas de evolução.

O exame objetivo revelou lesões aftosas na mucosa jugal e adenomegalias cervicais. Medicada sintomaticamente, sem efeito. Dos exames complementares realizados, destaca-se IgE total de 572, Phadiatop positivo - 34.80 (alergia respiratória) e eosinofilia de 14,5%. Fibroscopia ótica sem alterações. O trânsito esofágico revelou, na transição do terço superior para o médio estenose/compressão extrínseca. A TAC demonstrou "esófago colapsado sem evidência de espessamentos parietais ou compressão extrínseca. Presença de vaso anómalo da aorta", interpretada como provável Disfagia Lusória. Endoscopia Digestiva Alta sem alterações. Excluídas anomalias cardíacas por Cardiologia Pediátrica. Transferida para Cirurgia Córdio-Torácica para resolução cirúrgica, sem complicações. Boa evolução ao longo dos meses, assintomática e com recuperação do peso.

Comentários / Conclusões

O tratamento cirúrgico é reservado aos casos com sintomas significativos. A orientação do paciente e familiares relativamente à sua condição é particularmente importante no adolescente, podendo manifestar ansiedade decorrente da preocupação com possibilidade de doença maligna.